



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 050-Página 1 de 5	
Título do Documento	REPROCESSAMENTO DO CRANIOTOMO(DRILL)	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

1. CONCEITO: Ato de reprocessar o craniotomo(DRILL)**1.1 Responsáveis pela execução**

Tecnico de enfermagem

1.2 Finalidades

- Remover contaminantes de natureza orgânica e inorgânica dos materiais
- Respeitar as boas praticas de reprocessamento de materiais para saúde.

1.3 Indicações

- Orientar quanto o processo de limpeza, desinfecção e esterilização do craniotomo(Drill)

2. MATERIAIS

- Roupa privativa;
- EPI do setor conforme POP nº08(EPI utilizado nos setores da CME);
- Escova de cerdas duras e finas;
- Compressas ou panos limpos e macios
- Soluções de detergente enzimático conforme POP Nº09 ;
- Alcool 70%;
- Manta (SMS);
- Fita zebrada e hospitalar;
- Etiqueta de identificação;
- Craniotomo-Drill(figura 1);
- Integradores químicos.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

1. Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após as atividades;
2. Paramentar-se devidamente utilizando os equipamentos de proteção individual necessário para o desenvolvimento seguro desta atividade;
3. Recolher o craniotomo(Drill) quando utilizado no bloco cirurgico;
4. Realizar a conferencia do craniotomo em relação a quantidade peças existente;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 050-Página 2 de 5	
Título do Documento	REPROCESSAMENTO DO CRANIOTOMO(DRILL)	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

5. Tampar os motores do craniotomo para realizar a lavagem, onde os mesmos devem ficar posicionado verticalmente;utilizando água,detergente enzimático e esponja de cerdas macias;
6. Enxaguar os motores abundantemente em agua corrente sem deixar resíduos;
7. Realizar a limpeza da mangueira com uma compressa umedecida com água e detergente enzimático, seguida de compressa com água e compressa com alcool a 70%;
8. Limpar a propria caixa do craniotomo com uma compressa umedecida com água e detergente enzimático, seguida de compressa com água e depois compressa com alcool a 70%;
9. Encaminhar o craniotomo junto com a própria caixa para a sala de preparo;
10. Presseguir com a secagem das peças atentando para que os motores ainda estejam tampados;
11. Realizar a lubrificação do motor com duas gtas de óleo mineral de baixa viscosidade, aplicando na entrada de arlocalizada na parte inferior do motor
12. Conferir a limpeza do equipamento e acondiciona-lo em caixa própria, adicionando o integrador químico;
13. Empacotar com 2 mantas(SMS) conforme tecnica envelope e identifique com etiqueta adesiva devidamente identificado com nome do artigo, quantidade peças, data da esterilização, validade, método e nome do responsável pelo preparo.conforme protocolo;
14. Encaminha-lo para esterilização vapor no ciclo 121°C;
15. Manter a área limpa e organizada.

4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES

- Craniótomo Drill-É indicado em procedimentos cirúrgicos de alta complexidade que exijam cortes precisos da calota craniana e da coluna, sejam elas de fácil ou difícil acesso.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 050-Página 3 de 5	
Título do Documento	REPROCESSAMENTO DO CRANIOTOMO(DRILL)	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS

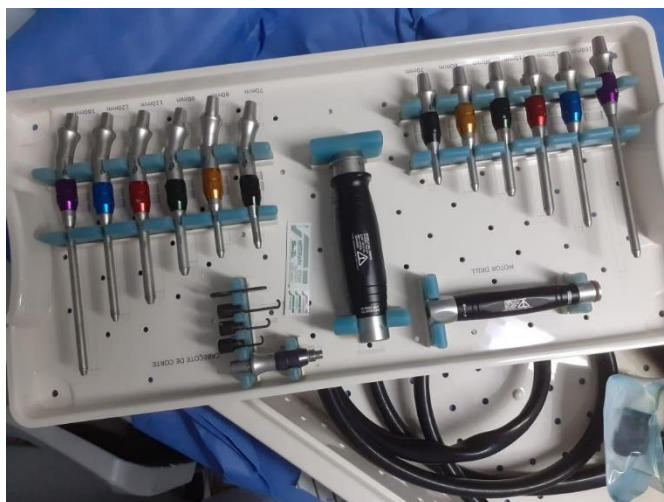


FIGURA 1

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 050-Página 4 de 5	
Título do Documento	REPROCESSAMENTO DO CRANIOTOMO(DRILL)	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

6. REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília
2. GRAZIANO, K.U; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E.M. Enfermagem em Centro de Material e esterilização. Barueri, SP: Manole, 2011.
3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Práticas Recomendadas, 7 ed. São Paulo: SOBECC, 2017
4. EBSE RH. Norma 001: Trata da Elaboração e Controle de Documentos Institucionais. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, V.2, 2019.
5. FRANÇA. C. R. et al. Procedimento Operacional Padrão (POP). Central de Material e Esterilização do Hospital Universitário Lauro Wanderley. João Pessoa, PB: 2013.
6. POZZER, Carmem Eulália. Desinfecção térmica de produtos para saúde e sua prevenção em sistema de barreira. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Ciências de Porto Alegre, 2017.
7. Manual de Normas e Rotinas para o Processamento de Materiais de Enfermagem/Médico/Odontológico, 2014. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Saúde. [www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual Esterilização SMS Campinas versão final rev2015.pdf](http://www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual%20Esterilizacao%20SMS%20Campinas%20versao%20final%20rev2015.pdf). Acesso em 14/07/2024.
8. SAUDE, Ministério. Manual de Processamento de Produtos para Saúde: Diretoria de Enfermagem. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/documents>. Acesso em 14/07/2024.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 050-Página 5 de 5	
Título do Documento	REPROCESSAMENTO DO CRANIOTOMO(DRILL)	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO		
VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	14/07/23	Elaboração inicial do documento
2	01/08/24	Alteração na formatação do documento
2	01/06/25	Alteração na formatação do documento

Versão 1 – Elaboração Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN 74168-ENF	Data: 14/07/23
Versão 2 – Revisão Validação Sônia da Silva Delgado Divisão Assistencial Registro, análise e revisão final Nayanne Ingrid F.M. Guerra NASP-COREN 489616-ENF Ana Carolina Gomes de Farias CCIH- COREN 564584-ENF Aprovação Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem COREN 315611-ENF	Data: 01/06/25